

Editorial

Maria da Conceição de Almeida Barbosa Lima

Universidade do Estado do Rio de Janeiro [UERJ], Rio de Janeiro, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-1290-0060>

Giselle Faur de Castro Catarino

Universidade do Estado do Rio de Janeiro [UERJ], Rio de Janeiro, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-0490-140X>

Laís Rodrigues da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro [UERJ], Rio de Janeiro, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-2720-1518>

E-mail de correspondência: impacto@fis.uerj.br

DOI: 10.12957/impacto.2022.65302

No momento em que escrevemos o primeiro editorial do novo periódico, **IMPACTO: REVISTA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS**, que vem a público neste mês de fevereiro de 2022, damos início a muitas comemorações. O ano de 2022 marca os 100 anos da Semana de Arte Moderna, marca também o ano em que Darcy Ribeiro completaria 100 anos de vida e o centenário da morte de Marcel Proust. Este ano marca ainda os 100 anos em que Niels Bohr foi agraciado com o Nobel de Física por suas investigações sobre a estrutura atômica e suas radiações, além dos 100 anos do experimento de Stern-Gerlach. Entretanto, nesse exato momento, não podemos comemorar de maneira grandiosa quaisquer destas datas, a menos que seja uma comemoração discreta, tanto para quem comemora um centenário como para quem comemora o aparecimento de um novo periódico.

Ainda temos muito recentes nas mentes e, principalmente alguns, no coração, os fatos, as perdas e as dores que vivemos nos dois últimos anos. E agora, logo no início deste novo ano, mais uma mutação do vírus é detectada e, aliado a este novo quadro da Covid-19, temos o vírus influenza, não mais o H1N1, velho conhecido para o qual temos vacina e nos vacinamos a cada ano no período de inverno. O H3N2 chegou com o verão associando-se muitas vezes ao Sars Cov-2 e sua mais recente mutação, o Ômicron, menos letal, porém, fortemente contagiante, o que deixou nosso sistema de saúde,



novamente, em vias de estrangulamento, com um número de contaminados muito grande, apesar de o número de mortes não ser alarmante. Mas a nós todos cabe continuar a lutar e valorizar o tanto que aprendemos, porque aprendemos...

Aprendemos o valor da palavra, do abraço, dos amigos, dos colegas, dos alunos, da sala de aula e do laboratório. Aprendemos que o computador, o *smartfone*, o *tablet*, embora aliados de primeira hora, não podem nos substituir. Eles não pensam, não afagam, não acolhem, não sabem corrigir para que o erro seja o trampolim para o acerto.

Nós agora estamos voltando a vida quase normal, alguns com timidez, outros ainda um pouco receosos. Apesar de tudo e de todos, a nossa luta pela vida e pelo ensino continuam vivos. Apesar dos retrocessos e dos ataques à Democracia, à Ciência e à Pesquisa em nosso País, seguimos, entendendo que o Ensino de Ciências faz parte da nossa luta por uma sociedade mais democrática e justa, contribuindo para o acesso ao conhecimento e criando formas de compreender o mundo.

Desta vontade de criar e divulgar nosso trabalho, além de oportunizar a publicidade da criação de outros, foi que nasceu a proposta de abraçarmos esta árdua tarefa de, a partir do nada, construirmos uma revista científica. Naturalmente que muitos se aliaram à nossa ideia que em curto prazo se tornou uma proposta. Cada sessão, que comporá IMPACTO, foi discutida com vários colegas, alguns membros do Conselho Editorial, outros não, mas puseram suas experiências a nosso dispor através de opiniões abalizadas.

Àqueles que compõem nosso Conselho Editorial, professores de todas as regiões do país e das áreas que estarão representadas nas páginas da revista, além de professores estrangeiros que aceitaram associar seus nomes à esta agradável e trabalhosa aventura nosso agradecimento.

A nós nos resta contar com os colegas que serão autores, árbitros, além dos nossos conselheiros que venham juntar-se a nós com suas mentes abertas, suas ideias novas e revolucionárias para abençoar e apadrinhar a nova IMPACTO, ainda tão jovem, necessitando ser igual às suas irmãs em seriedade e discernimento, mas que ao mesmo tempo que seja, da hora do nascimento por todos os seus números, uma jovem revista acolhedora de novas ideias...